

Abdominoplastia pós-bariátrica: os impactos na saúde, na qualidade de vida e no bem estar social do paciente

Mariana Vieira de Andrade¹; Eduardo Cerchi Barbosa¹; Ana Júlia Martins Lauck¹; Débora Costa Noieto¹; Thales Vieira Medeiro Freitas¹; Arthur André Hartmann².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A obesidade pode ser considerada, hoje, como uma pandemia mundial, que traz riscos consideráveis para a saúde da população. Nesse sentido, o número de pessoas que buscam a perda ponderal também teve aumento exponencial, seja por exercícios físicos, dietas ou por procedimentos cirúrgicos, como a Cirurgia Bariátrica, que pode ter como “efeito colateral” uma flacidez significativa de pele em diversas áreas do corpo. Uma região crítica afetada nesse processo é o abdome, no qual as deformidades após a redução de peso podem afetar a higiene pessoal, a interação social e até mesmo a vida íntima do paciente – fato que aumentou a procura destes por um cirurgião plástico, na busca de reverter esse cenário que afeta não só a estética da pessoa, mas também sua saúde mental e psicológica. Analisar os impactos que uma abdominoplastia pós-bariátrica tem sobre os pacientes, atuando não só no porte físico deste, mas também nas questões emocionais e psíquicas envolvidas. Trata-se de um estudo descritivo - uma revisão integrativa de literatura - realizada a partir de artigos obtidos em pesquisas em bases de dados virtuais, como Pubmed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde, através dos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) “Abdominoplastia” AND “Cirurgia Bariátrica”, entre os anos de 2014 e 2020. Após o estudo, observou-se que técnicas cirúrgicas diferentes podem ser utilizadas para restaurar o contorno abdominal, e, dessa forma, a escolha deve estar focada nas deformidades individuais de cada paciente, evidenciando a importância de se conhecer o perfil deste para uma abordagem adequada. Dentre as técnicas utilizadas na abdominoplastia – que consiste na remoção do excesso de pele e gordura do abdome - tem-se a abdominoplastia convencional (para excesso vertical de flacidez cutânea) e a abdominoplastia em âncora (para excesso transversal e vertical de flacidez cutânea). Após a realização da cirurgia reparadora, os pacientes não só contam com os benefícios da cirurgia bariátrica (redução da morbimortalidade, redução dos gastos com saúde e aumento na qualidade e na expectativa de vida), mas também se veem livres das consequências negativas da mesma, como dificuldade para praticar exercícios físicos, problemas de postura e mobilidade, dor pela fricção mecânica, dificuldade de higienização e até mesmo dermatites – podendo agora viver sem preconceito, sem culpa e sem a constante sensação de ser “diferente” e de não pertencer ao grupo social que convive. Assim, a cirurgia plástica reparadora passa a desempenhar um papel muito importante na estabilização a longo prazo na qualidade de vida do paciente, que passa a ter uma maior capacidade funcional e satisfação com seu próprio corpo. É notório, portanto, que a cirurgia plástica reparadora otimiza os resultados da cirurgia bariátrica e auxilia na reintegração social e psicológica desses pacientes.

Palavras-chave:
Abdominoplastia.
Cirurgia bariátrica.
Impactos na
saúde.